

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 4º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 4º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, prevê uma produção global de 985,6 milhões de t, volume 1,5 milhão de t inferior ao estimado em seu último relatório. Trata-se da terceira queda consecutiva na oferta global do milho.

Consumo/Estoque: Em comparação a julho, o consumo global do cereal foi reduzido em 3,2 milhões de t, totalizando 987,9 milhões de t. Com isso, os estoques finais foram elevados em 5,1 milhões de t, chegando a 195,1 milhões de t.

Exportações: As exportações mundiais foram ligeiramente elevadas no atual levantamento, totalizando 123,4 milhões de t, o que se confirmado, representaria uma redução de 4,4% em relação a 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	347,6	-13,4	-3,7%
China	215,7	225,0	9,3	4,3%
Brasil	84,0	79,0	-5,0	-6,0%
U.E.28	75,1	62,3	-12,9	-17,1%
<i>Demais</i>	<i>270,4</i>	<i>271,7</i>	<i>1,4</i>	<i>0,5%</i>
Mundo	1.006,2	985,6	-20,6	-2,1%

❖ Após reduzir a expectativa de produção dos EUA em julho, o USDA volta a elevar os números da oferta do país, o maior para os levantamentos desta safra, para 347,6 milhões de t. Segundo o órgão, o aumento se deu pela melhora na produtividade do grão no período da pesquisa.

❖ Para a China, a segunda maior produtora global, o órgão reduziu em 4 milhões de t a oferta do país em comparação a estimativa anterior, resultando em uma safra de 225 milhões de t para o final do período.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	47,0	47,0	0,0	0,0%
Brasil	27,0	24,0	-3,0	-11,1%
Ucrânia	19,0	17,5	-1,5	-7,9%
Argentina	17,0	15,5	-1,5	-8,8%
<i>Demais</i>	<i>19,1</i>	<i>19,4</i>	<i>0,3</i>	<i>1,8%</i>
Mundo	129,1	123,4	-5,7	-4,4%

❖ Com o aumento no consumo interno e a recomposição dos estoques finais nos EUA, além da expectativa de melhora na oferta de Brasil e Argentina, o USDA reduziu as estimativas anteriores de exportação norte-americana, para 47,0 milhões de t, volume idêntico ao realizado em 2014/15.

❖ Segundo o órgão, o Brasil se beneficia desse cenário e, por isso, elevou em 1 milhão de t as exportações do país, que deve embarcar 24 milhões de t ao final de 2015/16.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,1	302,9	1,8	0,6%
China	216,0	219,0	3,0	1,4%
U.E.28	78,0	78,0	0,0	0,0%
Brasil	57,0	59,0	2,0	3,5%
<i>Demais</i>	<i>321,1</i>	<i>329,0</i>	<i>7,9</i>	<i>2,5%</i>
Mundo	973,3	987,9	14,7	1,5%

❖ O USDA reduziu um 1 milhão de t a previsão de consumo da China, que deve chegar à 219 milhões de t ao final de 2015/16. O volume recorde estimado supera em 1,4% o registrado em 2014/15, o que indica uma redução no ritmo de crescimento do consumo no país, que foi em torno de 4% nas últimas 3 safras.

❖ De forma inversa, o consumo dos EUA foi elevado em 1,7 milhão de t em relação a julho, chegando ao volume recorde de 302,9 milhões de t. Aumento no uso da indústria de alimentos e de etanol foram apontados como responsáveis.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	81,3	90,2	8,9	11,0%
EUA	45,0	43,5	-1,5	-3,3%
Brasil	19,8	16,6	-3,2	-16,2%
U.E.28	9,1	6,4	-2,7	-30,0%
<i>Demais</i>	<i>42,2</i>	<i>38,4</i>	<i>-3,8</i>	<i>-9,1%</i>
Mundo	197,4	195,1	-2,3	-1,2%

❖ Com uma maior produção projetada, passando de 77,0 milhões de t em julho para os atuais 79,0 milhões de t, mesmo com a elevação nas exportações, as estimativas indicam que os estoques finais do Brasil seriam 2,0 milhões de t superiores em comparação ao divulgado no 3º levantamento. Com isso, ao final de 2015/16, o país teria 16,6 milhões de t em estoque.

❖ Os estoques finais dos EUA também foram elevados em 2,9 milhões de t ante levantamento anterior, chegando à 43,5 milhões de t, reflexo da maior produção e redução nas exportações do país.